

Uso de Substâncias Agregadas aos Sistemas Adesivos Convencionais para Aumentar a Durabilidade

Pinho RBV*, Cordeiro KEM, Feitosa VP, Frota BM

Faculdade de Odontologia Paulo Picanço. CE, Brasil

E-mail: rayane.benicio@outlook.com

Resumo

Os métodos restauradores tradicionais que implicavam a necessidade de realizar preparos cavitários retentivos estão cada vez mais sendo substituídos por procedimentos restauradores menos invasivos e adesivos. O objetivo desta revisão é resumir os resultados de pesquisas realizadas sobre os sistemas adesivos em aplicações dentárias, além de destacar as perspectivas futuras. Uma busca eletrônica foi realizada através das bases de dados Pubmed e Scielo, trabalhos de pesquisas originais publicados no idioma inglês de 2012 a 2017 foram considerados. Frente às buscas, foram analisados 10 artigos selecionados para o trabalho e em todos foram observados um elevado índice de satisfação a respeito do uso dos sistemas adesivos. Cinco artigos avaliaram a resistência da união compósito/esmalte com estanho, argônio e flúor como componentes associados, os quais resultaram em melhora na adesão e durabilidade. É importante salientar, que o uso da clorexidina provocou maior durabilidade da adesão à dentina quando associada a adesivos convencionais. Três artigos relatam o uso de sistema adesivo na cerâmica de dissilicato de lítio como desvantagem, em que ocorre a predominância de falha adesiva. Ainda são necessários mais estudos frente o uso e propriedades de substâncias adicionadas aos sistemas adesivos, com o intuito de melhoria futura da prática restauradora.

Palavras-chave: Adesivos Dentinários. Odontologia Restaurador. Materiais Dentários.